

Correio do Povo
09/01/2011

ANA: pagamento estimula uso racional

Geral
Porto Alegre

O gerente de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA), Patrick Thomaz, diz que nas três bacias de rios nacionais onde a cobrança já é efetuada (Paraíba do Sul, Piracicaba/Capivari/Jundiá e São Francisco) são arrecadados R\$ 47 milhões por ano. "Esse dinheiro é integralmente investido nas ações definidas pelos comitês para sustentabilidade das bacias. Os projetos prioritários são construção e ampliação de estações de tratamento de esgoto, construção de redes coletoras, construção de canais de drenagem, reflorestamento e combate à erosão", afirma. Thomaz ressalta que o objetivo da cobrança é incentivar o uso racional da água e melhorar a qualidade e a quantidade do recurso hídrico disponível.

A ANA apresentou uma proposta de resolução de cobrança para Agência de Águas do Guaíba em julho de 2009, baseada em estudos técnicos realizados em 2007 e em sugestões dos comitês de Bacias da região, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Metroplan para a definição do modelo a ser implantado. A Sema está orientando o debate dos comitês.

Como ocorre no país, o setor rural (criação de animais e irrigação) é beneficiado com coeficiente redutor que equivale a um valor 20 vezes menor ao cobrado de outros usuários. Thomaz ressalta que algumas companhias de saneamento repassam a cobrança aos consumidores. "Porém, o repasse integral resulta em média em R\$ 1,00 na conta de água mensal por domicílio", calcula o gerente da ANA.

DETALHES DA PROPOSTA DA AGÊNCIA

Nas três bacias de rios nacionais onde a cobrança já é efetuada (Paraíba do Sul, Piracicaba/Capivari/ Jundiá e São Francisco) são arrecadados R\$ 47 milhões por ano.

Pela proposta da Agência Nacional de Águas (ANA) para o Guaíba, conforme estudos técnicos, seria cobrado: R\$ 0,01 por metro cúbico de água captada; R\$ 0,07 por quilo de carga orgânica e resíduos sólidos lançados no rio (DBO); e R\$ 0,02 por metro cúbico de água consumida.

Como ocorre no país, o setor rural (de criação de animais e irrigação) é beneficiado com coeficiente redutor que equivale a um valor 20 vezes menor ao cobrado de outros usuários.